

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2012**

**TEMA GERAL:
O QUE CRISTO É PARA OS CRENTES EM SUA PESSOA**

Mensagem Nove

A realidade

Leitura bíblica: Cl 2:16-18a; Jo 14:6a, 17; 1Jo 5:6; Jo 16:13

- I. Em Colossenses Cristo é a realidade de todas as coisas positivas – “Portanto, ninguém vos julgue por causa de comida e bebida ou a respeito de dias de festa, ou lua nova, ou sábados, pois tudo isso é sombra das coisas vindouras, mas o corpo é de Cristo. Que ninguém vos defraude julgando-vos indignos do vosso prêmio” – Cl 2:16-18a:**
- A. Tal como o corpo físico do homem, o corpo em Cl 2:17 é a substância e assim como a sombra de um corpo humano, os rituais da lei são uma sombra de Cristo, O qual é a substância e realidade do evangelho; Colossenses desvenda esse Cristo todo-inclusivo como o foco e realidade da economia de Deus – Cl 1:17a, 18a; 3:11.
 - B. Diária, semanal, mensal e anualmente Cristo é a realidade de todas as coisas positivas, implicando a abrangência universal do Cristo todo-inclusivo:
 - 1. Diariamente, Cristo é a nossa comida e bebida para a nossa satisfação e fortalecimento – 1Co 10:3-4.
 - 2. Semanalmente, Cristo é o nosso sábado para que sejamos completos e descansemos Nele – Mt 11:28-29.
 - 3. Mensalmente, Cristo é a nossa lua nova como um novo começo com luz nas trevas – Jo 1:5; 8:12.
 - 4. Anualmente, Cristo é a nossa festa para nossa alegria e desfrute – 1Co 5:8.
 - C. O Cristo abrangente, que é muito atraente e rico em magnetismo, é a essência e realidade da Bíblia – Lc 24:44; Jo 5:39-40; Mt 1:1; cf. Ap 22:21.
 - D. De acordo com o contexto, o “prêmio” em Colossenses 2:18 é o desfrute de Cristo como o corpo das sombras; ser defraudado de nosso prêmio é ser defraudado do desfrute subjetivo de Cristo como a realidade – cf. Gn 15:1; Fp 3:8.
 - E. A nossa necessidade é de que o Cristo subjetivo, como a realidade, torne-se o nosso desfrute para completar a revelação divina em nós – Cl 1:25-28.
 - F. Tudo o que fazemos diariamente deve lembrar-nos de Cristo como a realidade daquela coisa; se seguimos a prática de tomar Cristo como a realidade de todas as coisas materiais em nossa vida diária, nosso andar diário será revolucionado e transformado, e seremos cheios de Cristo – 2Co 4:16; Fp 1:19-21a.
 - G. Precisamos desfrutar de Cristo diariamente como a realidade de todas as nossas necessidades:
 - 1. Cristo é a nossa respiração [sopro] – Jo 20:22.
 - 2. Cristo é a nossa bebida – Jo 4:10, 14; 7:37-39a.
 - 3. Cristo é o nosso alimento – Jo 6:35, 57.
 - 4. Cristo é a nossa luz – Jo 1:4; 8:12.
 - 5. Cristo é a nossa veste – Gl 3:27.
 - 6. Cristo é a nossa habitação – Jo 15:5, 7a.

II. O Cristo todo-inclusivo é a realidade de todas as coisas positivas no universo – cf. Rm 1:20; Ef 3:18; Hinos, n.º 233:

- A. O universo com bilhões de coisas e pessoas nele foi criado com o propósito de descrever Cristo, por essa razão, ao revelar-Se para os Seus discípulos, Ele podia facilmente achar em qualquer ambiente, algo ou alguém como ilustração de Si mesmo – Cl 1:15-17; Jo 1:51; 10:9-11; 12:24; Mt 12:41-42.
- B. O Antigo Testamento usa seis categorias principais de coisas como tipos para descrever Cristo: seres humanos, animais, plantas, minerais, ofertas e alimentos:
 - 1. Os seres humanos tipificam Cristo, tais como: Adão (Rm 5:14), Melquisedeque (Hb 7:1), Isaque (Mt 1:1), Jonas e Salomão (12:41-42).
 - 2. Os animais tipificam Cristo, tais como: o cordeiro (Jo 1:29), o leão, o boi, a águia (Ez 1:10) e a gazela (Ct 2:9).
 - 3. As plantas tipificam Cristo (que é a árvore da vida – Gn 2:9), tais como: a videira (Jo 15:1), a macieira (Ct 2:3), a figueira, a romeira e a oliveira (Dt 8:8); as diferentes partes de uma árvore também são tipos de Cristo, como: a raiz, o tronco, o broto, o rebento, o ramo e o fruto (Is 11:1, 10; 4:2; Lc 1:42; Ap 5:5).
 - 4. Os minerais tipificam Cristo, tais como: o ouro, a prata, o cobre e o ferro (Dt 8:9, 13) e diversos tipos de pedras: a pedra viva (1Pe 2:4), a rocha (1Co 10:4), a pedra angular (Mt 21:42), a pedra de remate (Zc 4:7), a pedra de fundamento e as pedras preciosas (1Co 3:11-12).
 - 5. As ofertas tipificam Cristo, tais como: a oferta pelo pecado, a oferta pela transgressão, oferta de holocausto, oferta de manjares, oferta de paz, oferta movida, oferta alçada e oferta de libação – Lv 1-7; Êx 29:26-28; Nm 28:7-10; cf. Jo 4:24.
 - 6. Os alimentos tipificam Cristo, tais como: pão, uvas, figos, romãs, azeitonas, cevada leite e mel – Jo 6:35; Dt 8:8-9; 26:9.
- C. No Novo Testamento Cristo é o Espírito da realidade, que faz com que as riquezas insondáveis de tudo o que Ele é sejam reais para nós, guiando-nos para dentro Dele mesmo como a realidade divina – Jo 14:6a; 1Jo 5:6; Jo 14:17; 16:13.
- D. Os elementos da realidade de todos os tipos estão no Espírito e o Espírito transfunde e dispensa todas essas riquezas em nós por meio das palavras de Deus – Fp 1:19; Jo 6:63; 17:17; Cl 3:16; Ef 6:17-18; Ap 2:7.

III. O próprio Cristo que é a realidade de todas as coisas positivas é a Cabeça do Corpo; portanto, reter a Cabeça é simplesmente desfrutar Cristo como a realidade de todas as coisas positivas – Cl 2:19:

- A. Uma vez que o Cristo que desfrutamos como tudo é a Cabeça do Corpo, quanto mais O desfrutamos, mais nos tornamos conscientes do Corpo:
 - 1. Isto indica que o desfrute de Cristo não é uma questão individualista, mas uma questão do Corpo – cf. Ef 3:8; 4:15-16.
 - 2. Quanto mais desfrutamos Cristo, mais amamos os outros membros do Corpo – Cl 1:4, 8.
- B. Porque o encabeçamento de Cristo é em ressurreição (v. 18), o desfrute de Cristo leva-nos espontaneamente à ressurreição e salva-nos do nosso ser natural.
- C. O desfrute de Cristo leva-nos ao céu em ascensão; em nossa experiência, somente podemos estar no céu se desfrutamos Cristo, a Cabeça, como o Espírito que dá vida em nosso espírito – 3:1-2; 2Co 3:17; 2Tm 4:22; Rm 8:10, 34.
- D. Ao desfrutar Cristo e O reter como a Cabeça, absorvemos as riquezas do Cristo abrangente, todo-inclusivo; essas riquezas se tornam em nós o aumento de Deus pelo qual o Corpo cresce para sua edificação – Cl 2:19, 7-8; Ef 4:16.